



O presente número abre com uma Nota Editorial assinada pelo director e corpo editorial da Acta Pediátrica Portuguesa (APP), expressando um agradecimento à Professora Maria de Lourdes Levy, figura de vulto da Pediatria portuguesa, pela grande obra de décadas em prol da revista de todos nós.

Um amplo leque de temas é abrangido pelos artigos desta edição. Desde logo, quatro estudos originais de grande interesse. Num deles é abordada a problemática do estado nutricional de crianças, comparando o panorama de um país em desenvolvimento (Timor Leste) com o de uma cidade da área metropolitana de Lisboa com populações imigrantes (Que-luz), sendo de realçar a envergadura metodológica e a originalidade. Noutro, é feita a validação da versão portuguesa de uma escala que mede a qualidade de vida relacionada com a saúde de crianças e adolescentes (KINDL) abrindo perspectivas para a sua utilização em futuros estudos. Noutro ainda, os autores dão conta dum estudo aprofundado da correlação genótipo-fenótipo numa série de casos de síndrome de Noonan, contribuindo para um melhor conhecimento desta entidade. Por fim, através de uma análise retrospectiva foi demonstrado que a amoxicilina constitui uma excelente escolha para o tratamento de pneumonia adquirida na comunidade, apesar dos níveis de resistência do *S. pneumoniae* à penicilina no nosso País.

Merecem apontamento os casos clínicos, de áreas variadas, com doenças de base genética. Três casos de doença de von Willebrand ilustram as dificuldades no diagnóstico. Um caso

de miopatia miotubular lembra que a terapêutica actual ainda é paliativa, mas o melhor conhecimento do mecanismo genético poderá abrir horizontes para a futura terapia génica. A descrição de um caso de doença de McArdle chama a atenção para a importância do estudo molecular como meio de diagnóstico, para que esta entidade não seja subdiagnosticada.

Ainda neste número, a secção dos Consensos e Recomendações da SPP veicula a recomendação da Secção de Neonatologia para a analgesia e sedação do recém-nascido, sendo que a qualidade dos cuidados prestados não dispensa o alívio do desconforto e dor nas situações em que crianças e adolescentes de todas as idades são submetidos a procedimentos invasivos.

Na secção Cartas ao Director – fórum que reflecte a vitalidade duma revista e da sociedade científica que representa – a ideia-chave é a oncologia pediátrica.

Cabe referir, enfim, que a partir de agora, os principais eventos científicos patrocinados pela Sociedade Brasileira de Pediatria passarão a figurar no calendário de eventos da APP, sendo interlocutor para a sua divulgação o Editor Correspondente da APP no Brasil.

Boa leitura.

Luís Pereira da Silva
Editor Associado

Correspondência:

Luís Pereira da Silva
Acta Pediátrica Portuguesa
Editor Associado
E-mail: l.pereira.silva@netcabo.pt